



16º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

CAMPINAS - SP
08 A 11
DE OUTUBRO
2021

Perfil de agravos à saúde entre Bombeiros Militares

Rodrigo Barros Fonseca¹; Yasmin Amorim dos Santos²; Laís Oliveira Matos³; Cezar Augusto Muniz Caldas⁴

1. Universidade Federal do Pará (UFPA) 2. Universidade Federal do Pará (UFPA) ; 3. Universidade Federal do Pará (UFPA) ; 4. Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução/Fundamentos

A profissão de Bombeiro Militar (BM) está sujeita a fatores estressores cotidianos, cujas consequências para a saúde são amplas, do sofrimento psíquico às doenças psicossomáticas, passando pelos desajustes sociais e comportamentais de acordo com Pires et al, 2017. De forma semelhante, Souza et al, 2012, afirma que esses profissionais também estão vulneráveis aos fatores de riscos físicos, mecânicos, biológicos e químicos, em razão da manipulação de materiais e em consequência das condições do ambiente de trabalho. O Estado do Pará carece de dados sobre o tema, o que pode prejudicar na tomada de decisões sobre a promoção e prevenção à saúde dentro do ambiente laboral e às possíveis intervenções direcionadas ao Corpo de Bombeiros Militares no Estado.

Objetivos

Descrever os principais agravos de saúde que acometem os Bombeiros Militares do Estado do Pará.

Métodos

Trata-se de um estudo quantitativo, observacional e transversal, com coleta de dados de dezembro de 2020 a junho de 2021. Foram incluídos no estudo os Bombeiros Militares do Pessoal da Ativa do Corpo de Bombeiros Militares do Estado do Pará (CBMPA), com idade superior a 18 anos e de ambos os gêneros, que aceitaram participar da pesquisa por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Por outro lado, foram excluídos aqueles com fichas de investigação preenchidas com letra ilegível ou de forma incompleta. A coleta de dados contou com a aplicação de um questionário elaborado pelo grupo de pesquisa em diversas unidades do CBMPA, da capital e do interior.

Resultados e discussão

Foram entrevistados 248 BM, abrangendo um total 21 unidades do CBMPA. A maior parte da amostra foi da capital, Belém-PA (56,5%).

	(n = 248)	%
Sexo		
Masculino	227	91,53
Feminino	21	8,47
Idade (anos)	39,11 ± 8,27	
Grupo étnico		
Pardos	171	68,95
Negros	41	16,53
Posto de graduação		
Cabos	90	36,29
Sargentos	77	31,05
Tempo médio na instituição (anos)	15,92 ± 8,16	

Tabela 1. Perfil de pessoal e trabalho do universo pesquisado



16º CONGRESSO BRASILEIRO
DE CLÍNICA MÉDICA 2021

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência
Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E ONLINE

Resultados e discussão

Agravos de saúde	n (248)	(%)
Musculoesquelético	174	70,16
Lombalgia	130	74,71
LER/DORT	43	24,71
Infecciosos e parasitários	152	61,29
Covid-19	126	82,89
Dengue	60	39,47
Gastrointestinais	134	50,03
DRGE	78	58,20
Úlceras gástricas	63	47,01
Respiratórios	124	50
Rinite crônica	88	70,97
Sinusite crônica	55	44,35
Neuropsiquiátricos	93	37,5
Ansiedade	85	91,39
Depressão	20	21,51

Tabela 2. Perfil dos cinco principais grupos de agravos à saúde entre BM no Estado do Pará.

Para Aurora et al, 2020, as demandas de trabalho, sejam elas físicas ou emocionais, estão diretamente relacionadas com a prevalência de distúrbios musculoesqueléticos em populações com alta atividade laboral, como os BM. Ademais, Rebmann et al, 2009, relaciona que a maior exposição a agentes infecciosos, como SARS-CoV-2, é o responsável pelo elevado número de casos desses agravos. Em terceiro lugar, Lucchini et al, 2012, associam a presença dos distúrbios gastrointestinais funcionais, em BM, aos fatores estressantes e psicológico e que podem estar presentes em mais de um diagnóstico relacionados.

Conclusões/Considerações Finais

Os principais agravos encontrados nesta pesquisa foram do sistema musculoesquelético, de danos infecciosos e parasitários, gastrointestinais, respiratório e de transtornos neuropsiquiátricos, havendo predomínio dos diagnósticos prévios de Lombalgia, COVID-19 e, DRGE, Rinite Alérgica Crônica e TAG. O conhecimento deste perfil pode direcionar medidas preventivas e de melhor recuperação dos BM.

Referências Bibliográficas

- Aurora BLE, McNulty LA, Dyal MA, DeJoy DM, Smith TD. Firefighter Overexertion: A Continuing Problem Found in an Analysis of Non-Fatal Injury Among Career Firefighters. *Int J Environ. Res Public Health*. 2020 Oct 28;17(21):7906. doi: 10.3390/ijerph17217906. PMID: 33126593; PMCID: PMC7663299.
- Lucchini RG, Crane MA, Crowley L et al. The World Trade Center health surveillance program: results of the first 10 years and implications for prevention. *G Ital Med Lav Ergon* 2012; 34 Suppl 3: 529–33.
- Pires, LAA; Vasconcelos, LCF; Bonfatti, RJ. Bombeiros Militares do Rio de Janeiro: uma análise do impacto das suas atividades de trabalho sobre sua saúde. *Saúde Debate*, Rio de Janeiro, v. 41, n. 113, p. 577-590, abr. 2017.

Endereço eletrônico: rodrigobarrosb@gmail.com